

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

INCIDÊNCIA DE CONTRATURA EM MEMBRO SUPERIOR APÓS TRÊS MESES DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO LEVE E MODERADO

CHRISTINE VIVIEN DE OLIVEIRA MATOZINHO (Christine V. O. Matozinho) - UFMG - christineviven@gmail.com, Nathália Hissa Moysés (Nathália H. Moysés) - UFMG, Luci Fuscaldi Teixeira-Salmela (Luci F. Teixeira-Salmela) - UFMG, Aline Alvim Scianni (Aline A. Scianni) - UFMG

Introdução: Após o acidente vascular encefálico (AVE) vários déficits podem impactar na função do membro superior (MS). A contratura é um dos principais fatores de incapacidade, resultando em limitações no vestir, tomar banho ou comer. Embora a contratura seja relatada como uma alteração comum após o AVE há poucos dados sobre a sua incidência nessa população. Alguns estudos reportam uma incidência de contratura acima de 50% em indivíduos com AVE grave a moderado. **Objetivos:** Determinar a incidência da contratura em membro superior três meses após AVE leve e moderado. **Delineamento:** Estudo de coorte prospectivo **Método:** Indivíduos admitidos consecutivamente no Hospital Risoleta Tolentino Neves de Belo Horizonte com idade superior ou igual a 20 anos, diagnóstico clínico de AVE, sinais clínicos unilaterais e capacidade de responder a comandos simples foram recrutados. A gravidade do AVE foi mensurada pela National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) nos primeiros dias de internação. A amplitude de movimento passiva máxima de rotação externa de ombro, extensão de cotovelo e de punho foi mensurada utilizando inclinômetro de gravidade digital dentro das primeiras 4 semanas após AVE. Presença de contratura foi definida como uma perda mínima de 10 graus de amplitude de movimento entre a medida inicial e uma medida após 3 meses do AVE. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG (CAAE 6624221720000.5149). **Resultados:** 69 indivíduos (62,93±15,31 anos de idade) participaram do estudo, sendo divididos em dois grupos: AVE leve (n=30; 60,17±15,27 anos) e AVE moderado (n=39; 65,05±15,19 anos). No grupo AVE leve 13% desenvolveram pelo menos uma contratura. A incidência da contratura variou entre 3% a 7% nas articulações, sendo punho e cotovelo mais acometidos. No grupo AVE moderado, a incidência de contratura foi maior em relação ao AVE leve. 38% desenvolveram pelo menos uma contratura e a incidência foi de 18% para rotação externa de ombro, 8% para extensão de cotovelo e 23% para extensão de punho. **Conclusão:** Dentro de um período de curto prazo (3 meses), tanto indivíduos com AVE leve (13%) quanto moderado (38%) desenvolveram contratura em MS, sendo o punho a articulação mais acometida.